



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Os manuais didáticos e a educação

Sinop, v. 12, n. 1 (30. ed.), p. 93-101, jan./jul. 2021

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

A MÚSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO¹

THE IMPORTANCE OF MUSIC IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Jheici Leia Rodrigues Bueno

RESUMO

Este artigo abordou a temática da relevância da música na formação da criança na educação infantil. Teve como objetivo investigar se a música é utilizada como recurso didático-pedagógico em sala de aula no processo de ensino e aprendizagem. Para tal, foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo por meio de investigação bibliográfica e com questionário semiestruturado para uma professora. E por final conclui, que a escola não está com um pensamento amplo de atividades e relação a utilização da música em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de música. Educação infantil. Professores. Aprendizagem.

ABSTRACT²

This present paper presents aspects concerning the importance of music in the Early Childhood Education process. It aimed to investigate how music is appropriated as an educational resource in the teaching and learning process. Therefore, the used research methodology is the qualitative approach conducted by

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado, **A MÚSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO: o que cantam e encantam as crianças na Educação Infantil?** sob a orientação do Dra. Edneuzza Alves Trugillo, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, em 2020/04.

² Resumo traduzido pelo tradutor Elivaldo da Silveira Rosa. Graduado em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2018. Mestrando em Letras pelo PPGLTRAS/Unemat/Sinop.

a bibliographic base with semi-structured surveys as instruments for data collection. In conclusion, this study reveals that the school does limited teaching practices using music in Early Child Education.

Keywords: Music. Education. Childhood. Teacher. Learning.

Correspondência:

Jheici Leia Rodrigues Bueno. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: jheici.leia@unemat.br

Recebido em: 16 de março de 2021.

Aprovado em: 6 de abril de 2021.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4349/2967>

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetivou conhecer se a música está sendo utilizada como recurso didático pedagógico nos espaços escolares, qual a contribuição no desenvolvimento infantil. Traçamos como objetivos específicos analisar os benefícios em que a música proporciona para o aprendizado de uma criança; como ocorreram as interações da música utilizada pelos professores em sala de aula, averiguando as concepções e práticas musicais dos professores.

A pesquisa se desenvolveu com uma professora da Educação Infantil, de uma instituição pública de Sinop/MT em crianças com faixa etária de 3 a 5 anos em 2020.

Esse trabalho se justificou na medida em que destaca a significância da música em seu desenvolvimento infantil. E esse assunto não fica apenas em ambiente escolar ele abrange outros aspectos ambientais e ainda mais atividades extras desenvolvida com educandos fora da escola, utilizando a música como um fator mediador de conhecimento.

De acordo com Chiarelli (2005, p. 1-10):

Estabelecer uma conexão entre a música e o movimento a partir da expressão corporal e da dança é importante para o desenvolvimento das crianças, podendo contribuir principalmente com aquelas que apresentam problemas psicomotores, inibição, debilidade e instabilidade. Em razão

disso, é possível que as crianças melhorem sua capacidade de adaptação e ampliem suas potencialidades.

Conforme Chiarelli discorre entre a música e o movimento à uma conexão, algo importante para o desenvolvimento das crianças, e ainda melhora a capacidade e suas potencialidades.

Em minha pesquisa percebeu-se que alguns professores não fazem questão de utilizar a música como um facilitador de conteúdo, na maioria das vezes porque não há uma afinidade dele com a musicalização, mas com esse trabalho de pesquisa podemos concluir que a utilização da música no meio escolar pode se destacar de forma como uma metodologia muito eficaz para suporte do desenvolvimento infantil.

Para Brito (2007, p. 83):

Fazer música é uma questão de vontade, de desejo, de conquista. Música que é potência de vontade, que aciona também o detalhar, a técnica. Com muitas e outras possibilidades, no entanto, para além daquelas que as alturas e durações definidas permitem construir.

É importante enfatizar que a música não tem apenas uma função, ela cobre vários campos e pode também auxiliar para desenvolver hábitos e comportamentos e criar atividades, ao ensinar as pessoas a ter higiene, respeito e outros.

Portanto, “a música e sua ligação com outras áreas do conhecimento permitem múltiplas abordagens interdisciplinares [...] beneficiando tanto o processo educacional como um todo, quanto favorecendo a aprendizagem da própria música” (ROMANELLI, 2009, p. 24-25).

Além disso, pode ser uma ótima ferramenta que pode estar facilitando o trabalho dos professores em sala. A música tem o poder de proporcionar aos professores a diversificação de escolhas entre as mais diversas músicas que contemplem o assunto que está sendo questionado em sala de aula. Conquistando assim, a aula mais atrativa e dinâmica, podendo utilizar a música como algo introdutório para as próximas atividades.

Através disso, as inquietações referentes às vivências adquiridas no contexto escolar, buscamos responder as questões de problema: A música é utilizada como

recurso didático pedagógico em sala de aula no processo de ensino e aprendizagem com crianças da Educação Infantil?

Nesta temática de pesquisa, a Revista Eventos Pedagógicos – REP's já publicou sobre o assunto, geralmente, na perspectiva **A música como Ferramenta no Aprendizado da Criança** de Karine Regina Algayer, em 2013.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Brito (2003), a música tem sido interpretada como melodia, ritmo, harmonia e elementos que estão muito presentes na produção musical dentre outras possibilidades de organização do material sonoro.

Com o passar do tempo, a teoria do uso da música na educação infantil foi se desenvolvendo e suas diretrizes também tiveram algumas mudanças, com isso, pode se levar em conta que a educação infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, tanto em aspectos físicos, psicológicos, intelectual, social quanto a ação da família e da comunidade. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96), Art. 29, fica claro a importância da música no meio escolar.

Em meu ponto de vista a música tem o forte poder de afetar as crianças de diversas maneiras que propiciam o aprendizado, através dela há a sensação de prazer, da escuta, de lembranças boas, facilita a socialização e comunicação, traz a dança, o ritmo, o contato com o meio, com o outro, com os instrumentos e consigo mesmo.

Em 1996, a nova LDB nº 9394 manteve o caráter da obrigatoriedade no ensino artístico no Ensino Básico, porém com a mudança da terminologia de Educação Artística para Arte(s). Esta lei em vigência em nosso país, apesar de sua importância, apresenta “brechas” quando não esclarece o rumo do ensino da arte em nosso país.

A música na educação infantil é uma porta de entrada para o mundo das artes, através dela é possível apresentar para as crianças outras linguagens artísticas, como literatura, dança e teatro.

Os fundamentos teóricos são embasados por autores relacionados ao tema desenvolvido. Sendo eles Triviños (1987) citando de como foi realizada a pesquisa e

quais foram os métodos utilizado e Brito (2003) sobre o ensino de música na educação infantil.

3 PESQUISA DE CAMPO

O tema escolhido foi elaborado através de pensamento de melhoria no processo de ensino e aprendizagem das crianças com o auxílio da música, pois esta instiga a criança a desenvolver a criatividade, motricidade, sensorial, raciocínio e diversas outras áreas.

Para Bréscia (2003, p. 81) o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.

Na elaboração do presente estudo, foi realizada entrevista semiestruturada com 01 (uma) professora de uma instituição pública de Sinop, Mato Grosso. As questões foram elaboradas e apresentada a professora, permitindo responder se a utilização da música auxilia na aprendizagem em sala de aula. A pesquisa proporcionou a partir dos dados coletados, compreender a musicalização nas práticas pedagógicas em sala de aula.

Para a realização da pesquisa, utilizamos da abordagem de cunho qualitativo através da investigação *in loco*, utilizando de entrevista semiestruturada aplicada a professora. A entrevistada recebeu a carta de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pois a partir do uso de áudio (gravação) e concordância dos envolvidos na pesquisa, deu maior segurança e lisura à acadêmica pesquisadora ao aplicar as questões investigativas.

Para Triviños (1987, p. 109):

O pesquisador parte de uma hipótese e aprofunda seu estudo nos limites de uma realidade específica, buscando antecedentes, maior conhecimento. Este projeto se utilizará da pesquisa qualitativa, de acordo com metodologia da pesquisa-descritiva.

Um dos objetivos da pesquisa de campo descrever como a música é inclusa no planejamento da professora da escola, e se os conteúdos atendem às necessidades didático-pedagógicas em relação a aplicabilidade da temática pesquisada. O recurso utilizado para registros dos dados coletados foi o diário de

campo procurando transcrever todo o desenvolvimento da conversação, individualizando os participantes.

Para a realização da entrevista estive na sala dos professores para realizar a entrevista com a Professora A

A primeira questão foi referente ao que ela entende por música atualmente:

(01) Professora A: Entende como algo de transmite alegria ou algo festivo e, também, algo que traz informação de forma cantada.

Tendo em vista toda a questão, entendemos que a música são ações trabalhadas dentro da sala de aula que trazem grandes resultados ao educador e principalmente ao educando. Por meio de musicalização podem ser trabalhado diversas questões para o desenvolvimento da criança.

Ao relatar sobre se ela teve algum tipo de interação com a música em seu tempo escolar, foi nítido observar que não era algo trabalhado antigamente, não teve muito acesso a música de forma pedagógica e didática, como algo que incentiva a criança, era utilizado somente como um passatempo:

(02) Professora A: Era trabalhado apenas escritas ou em formas de brincadeiras.

Tendo em vista a resposta, podemos perceber o avanço da utilização da música em sala de aula, embora ainda deixando a desejar, o índice de evolução da utilização da mesma, vem aumentando, pois alguns professores e especialistas estão compreendendo o valor de se utilizar a música como um método de melhoria de desenvolvimento.

Em seguida foi perguntado se por ventura ela teria feito alguma especialização, formação específica para trabalhar com a música em sala de aula? obtive a resposta em que ela não chegou a se especializar apenas teria feito minicursos para a melhora do seu conhecimento sobre o assunto.

(03) Professora A: Não me especializei na área da música, somente fiz alguns minicursos.

Com a devida resposta dadas pela entrevistada, podemos perceber a falta de qualificação no mercado educacional na área da musicalização infantil. E com isso impossibilitada no auxílio da música na sala de aula para as professoras, pois sem uma qualificação específica muitos educadores ficam sem saber como trabalhar a música dentro de sala de aula.

Seguida pela pergunta se acha interessante o trabalho com a música na Educação Infantil? Obtivemos por resposta:

(04) Professora A: Sim muito interessante, pois abrange muitos aspectos e cultura para ensinarmos as crianças.

Podemos perceber a resposta, que ela concorda com a importância da música no meio escolar como um facilitador de conteúdo e grande relevância para o desenvolvimento das crianças. Com essa pergunta finalizamos a nossa entrevista propositalmente para que as entrevistadas reflitam sobre o uso da música em seu dia a dia com as crianças, dando a devida importância a utilização da música como fator essencial para o desenvolvimento educacional e cognitivo em sala de aula.

O final dessa pesquisa teve por conclusão, que a escola não está com um pensamento amplo de atividades relacionadas a utilização da música em sala de aula. Pela resposta da professora entrevistada, ela se considera preparada para introduzir a música como um meio de oportunizar a aprendizagem, porém sem nenhuma qualificação específica.

A professora da educação infantil afirma que não teve nenhum tipo de qualificação na área de música, algo que para a introdução da música em sala de aula seria de extrema importância.

Após análise dos questionários, constatou-se que as professoras não dominam todos os conteúdos estruturantes listados, alguns alegam não ter recebido formação específica na área. Outros dizem que conduzem o conteúdo mais básico da teoria, mas não domina na prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista todo conteúdo ao longo do trabalho procurei trazer algumas questões relacionadas a utilização da música no meio escolar. E procurando relacionar como se encontra atualmente a música relacionada com atividades pedagógicas.

Conclui que a importância da música nesse ponto tem o poder até mesmo de transformar a vida de uma criança, contribuindo no seu desenvolvimento nos aspectos físico e cognitivo.

Portanto, salientamos que as obras musicais não devem ser realizadas apenas em festivais de toda a escola, mas devem ser exploradas sempre, levando em consideração a importância da música para exercitar a vida das crianças e outras áreas do conhecimento.

Deve-se lembrar que através desse tipo de ensino, as crianças serão totalmente desenvolvidas em termos de aprendizado, emoções e cognição, criando assim outra forma de comunicação com o mundo. Ele gira em torno dele, porque quando eu ganho novos conhecimentos, ele abre novas possibilidades, e a música é capaz disso, portanto depende se o professor mostra esse caminho para os alunos novamente e o traz para a sala de aula, músicas de diferentes épocas, e de diferentes culturas, para que as crianças não tenham preconceito, respeitando as escolhas e a diversidade do meio social.

Penso que o currículo da educação infantil já aborda, o que precisa ser trabalhado nas instituições, porém podem estar trazendo profissionais especializados para formar nossos professores, como forma de proporcionar aos alunos a capacidade de estabelecer novas formas em compreender as atividades propostas em sala de aula

REFERÊNCIAS

ALGAYER, Karine Regina. A música como Ferramenta no Aprendizado da Criança.

Revista Eventos Pedagógicos, Sinop, v. 4, n. 2, p. 136-145, ago./dez. 2013

Disponível em:

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1276/945>

Acesso em: 08 mar. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27 fev. 2020.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca de Alencar. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, M. T. A. de. **Por uma educação musical do pensamento**: novas estratégias de comunicação. (Tese de Doutorado) – Programa de Comunicação e Semiótica, PUC/SP, 2007.

CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. J. A importância da Musicalização na Educação Infantil e na Educação Fundamental: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista Recrearte**, n. 3, p. 1-10, 2005.

ROMANELLI, G. Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento. **Revista Aprendizagem**, Pinhais, n. 14, p. 24-25, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Ática, 1987.